

Oh Lysia! oh dos Imperios flor amena!
 Que prouco te importou, que inchado o Sena
 Transbordando feroz o feroz ingente
 Desemrolasse da tremenda enchente
 Sobre teus campos, teus estados, praeças
 Rolando em cada onda mil desgraças!
 Que prouco te importou que o feliz Marte
 Que arvorou de Santic o baluarte,
 Que as maiores nações anima o nome,
 E as maiores vacões cobre d'assombro,
 Sobre teus muros tropeçasse horrendo
 Em odio, em vingativa raiva ardendo!
 Merce tiveste, que os heros esmagou,
 Augusto morado, da excelsa Plaga,
 Que a frente d'immortal esplendor matiza,
 E as estrellas nos pés sagrados fixa.
 Minho de Jehovah, minho Dagnelle,
 Que os Orbes todos asofrando impelle;
 Reido, anno, Senhor da eternidade,
 Maior, ainda maior, que a immensidade.
 Foi elle, ninguém mais, foi, eu o fero
 Quem contra a Gallia ergueu broncos muros;
 Elle qual Boreas, que o negrume espalha,
 Faz em pedacos a infernal Canatha,
 A aguija feroz de sangue tinge a pluma,
 E acoitada na terra em raiva espuma.
 Guirivaras! Que se segue? o grato fogo?
 Com gratos boraceos não rompe logo?
 Havera entre nós algum ingrato,
 Que em culpada inaccão figne insensato?
 Não, assim não será; os seus louvores
 Eu ja quero a ordenar. Rugem os tambores.
 A sua guarda de honra nós compramos,
 Ministros do seu culto só nós somos;
 Silencio respeitoso... Ordem do dia...
 »Será sem lei Escolastica folia.
 As ruas correndo a juventude solta
 Quanto lhe agrada levará d'envolta.
 O condigno ornamento das fanellas
 Dançares não será, serão as Bellas.
 As Gingas que totherem que ellas fallem
 Mil granzadas nas cortas logo estalem.
 O soldado tapul, o andar baixeiro
 Que a Franceas se metter de frasenteiro
 Vade limpar-nos com a lingua as botas,
 E levar as costellas meias rotas.
 O Rendeiro a não estar bem preparado
 Vade ser no Torral arcabuzado.
 O official maior fica incumbido
 De que mandamos a mostrar cumprido.
 Cubra-se a testas, o clarim se embogue,
 Marchemos... O tambor ao Bando toque.»